

Participação brasileira em Congresso Europeu



Da esq. p/ dir. Dr Carlos Alberto Martins de Souza e Prof. Dr. Veiga Pires

**Realizado em Portugal,
o II Fórum Ibérico de
Telemedicina
(www.fitelemed.org) e
Congresso Europeu de
Telerradiologia, entre 05
e 08 de outubro de 2005,
teve a participação de
quase mil pessoas de
16 países. O Brasil foi
representado pelo
Dr. Carlos Alberto
Martins de Souza (RJ)
que apresentou um
tema livre sobre
Experiência em
Telerradiologia via
Internet usando
compressão wavelet**

Um dos pioneiros no uso diário de telerradiologia desde 1997 quando foi implantada uma ressonância magnética sob sua supervisão no Hospital S. Jose do Avaí em Itaperuna, cidade situada a 400 km da capital do Rio de Janeiro, o Dr. Carlos passou a ter um interesse muito grande por este assunto e desde então constituiu grupos de informática para o desenvolvimento de um sistema próprio que atendesse as suas necessidades e que tivesse um custo acessível, já que os sistemas comercializados pelas grandes empresas têm alto custo, inviabilizando a sua implantação em clínicas de pequeno e médio porte.

No início as imagens eram transmitidas via fax-modem, após vídeo captura, permitindo apenas transmissão ponto a ponto e análise das imagens de forma estática, além do custo de telefonia interurbana.

Após vários anos e muitas experiências o atual sistema apresentado no Congresso Europeu captura as imagens diretamente do HD do equipamento (TC-RM-US-MN-CR) Dicom ou não Dicom e as envia para um servidor remoto via internet (Banda Larga preferencialmente). Com um programa de software prático e intuitivo (TELERAD) faz-se um download das imagens, que são analisadas e o exame laudado como se estivesse na tela do computador do equipamento. O laudo pode ser enviado por e-mail, além de poder se enviar as imagens interessantes diretamente para o médico assistente via e-mail. Hoje o grupo NORTE IMAGEM chefiado pelo Dr. Carlos utiliza esta tecnologia em duas RM e quatro TC, havendo uma verdadeira SALA VIRTUAL de laudos, onde os médicos e residentes do serviço se comunicam e transmitem dados e imagens livremente em qualquer lugar e a qualquer instante através da internet.

Cabe ressaltar que em Portugal o uso da Telerradiologia está amplamente disseminado, uma vez que todos os hospitais públicos do país já funcionam com este dispositivo, que permite atendimento remoto de urgência fora do horário comercial e laudar exames de cidades distantes dos grandes centros, onde não há especialistas, inclusive em centros de saúde.

No ato da apresentação foi feita uma conexão on-line com o servidor remoto e baixados exames de Raios-x, CT e RM em poucos segundos no telão de projeção, analisados e laudados para mostrar na prática o funcionamento do sistema. Foi um sucesso. O presidente do Congresso, o Prof. Dr. Veiga Pires estava assistindo ao tema livre e veio parabenizar o palestrante após o término da apresentação e imediatamente o convidou para participar do III Fórum no próximo ano. Para mais informações consulte o site: www.telerad.net.br.

Existem outros exemplos de uso de telerradiologia no Brasil. O Dr. Nelson Fortes Ferreira, neurorradiologista da Medimagem de São Paulo, já usa esquema semelhante para laudar exames de tomografia computadorizada realizados em sua clínica em Valença, no interior do Rio de Janeiro, há dois anos. O mesmo esquema será implantado na Medimagem que lança seu programa de telerradiologia de baixo custo em dezembro deste ano, utilizando a internet banda larga, em que prestará serviço para terceiros, como por exemplo, segunda opinião de laudos, cobertura de férias, dentre outros. Para informações ligue em horário comercial para o tel: (11) 3287-4611 ramal 216.